



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Galás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 109500; Semestre, 54500; Trimestre 27250 — Metrôpole
Ano 170000 e 255000 por avião — Estrangeiros excepto Brasil
Ano 120000 e 200000 « » — Ultramar e Ilhas
Ano 120000 e 210000 « » — Brasil
Utilidade: Os Srs. assinantes gozam de desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 62106 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 15 DE NOVEMBRO DE 1975

Preço Avulso 2\$50

Ex.ª Câmara Municipal de Barcelos — Barcelos

Considerações

Pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Nem os maus padres, nem os maus políticos, nem os maus militares, nem a escumalha que a soldo da estranja por ai pulula como repelentes vermes da destruição e da morte, que até são, nem o somatório de todos eles, conseguirá abalar jamais a firme disposição de viver, e sobreviver, destes nobres e ilustres peitos luzitanos... a quem Neptuno e Marte obdeceram.

A consciência do Humano e do Cristão está bem arriçada no cerne da Nação que aguenta, a pé firme, todas as diabólicas investidas, com calma serena e resoluta determinação. Rude que seja, ou que o pareça ser, o Povo de Portugal sabe discernir e destrinçar bem o Homem da besta. Sabe que lhe é vedado roubar, e matar, e que lhe é lícito, e necessário, combater a opressão e a tirania, males que imperioso é banir da superfície terráquea, para todo o sempre.

Amai-vos uns aos outros como eu vos amei; não façais ao teu próximo o que não queres que te façam a ti; são directrizes de que não pode afastar-se porque consubstanciam a mais bela e mais fecunda doutrina filosófica, política e religiosa que aos Homens foi dada e ensinada. Mercê dela, todos somos iguais, todos somos irmãos, na vida e na morte.

Simplemente, nós é que nos afastamos, ou os outros nos afastam, da senda que nos foi indicada —, abandonando o Homem, com seus defeitos e virtudes, para seguirmos a besta, nos seus baixos instintos, cívica dos vícios e das manhas com que quer sobrepor-se para dominar e explorar os fracos ou os incautos.

Felizmente que a maioria do povo português está suficientemente esclarecida para se deixar vegar em tão turvas águas. Os acontecimentos dos últimos dias, as espontâneas e maciças manifestações do Porto, de Faro, e de Lisboa, provam-no exuberantemente e constituem uma boa lição para o presente, e para a posterioridade!

Que dela possam aproveitar todos quantos julgam fácil e possível viver à custa do esforço e do trabalho dos outros... são os nossos votos!

A CAMINHO DA DEMOCRACIA

por ALVARO CORREIA

Fala Zé Mexilão a lembrar-nos Ortigão e as suas farpas, belamente esboçadas. Inteligente e apreciado colaborador de um jornal nordestino que pela sua sensata e honesta renovação, ocupa lugar de primazia nos meios da Comunicação Social, ao serviço do Povo, da verdade e do bom senso. Assim procede a boa Imprensa, escola instrutiva e cívica, a trabalhar por um Portugal melhor, onde todos os Portugueses tenham o mesmo acolhimento. «Tenho uma dor tão grande nos rins que até parece que fui mordido por um cão danado».

Esta inquietante amargura foi apresentada no referido jornal — Comércio do Porto — por Zé Mexilão e com tão agradável ironia atribui essa pouca sorte, «à praga da reacção ou ao bruxedo da revolução». Cão danado ou cativadas matilhas, praga da reacção e bruxedo da revolução, esbarraaram-se com a indomita força duma esmagadora e consciente maioria, que não parará com a sua patriótica acção e vigilância, enquanto que essa peçonhenta epidemia, não for devidamente desinfetada ou repelida para as «terras maninhas, onde não haja pão nem vinho, nem bafo de menino». Mas, como já não deve haver terras maninhas,

para nossa maior segurança e saudável viver, bom seria que tais matilhas, praga da reacção e bruxedo da revolução fossem parar à gelada Sibéria, caso que, seja o único remédio. Sim, sangram os rins da Pátria e avolumam-se as cicatrizes no seu coração. Obra

(Continua na 4.ª página)

Os Corações também choram

Gente que val barra fora.
Gente que da barra vem.
O coração sempre chora
Ao ter saudades de alguém.

Eu só te vi duas vezes
Só duas vezes me viste.
A vida só tem revezes
A vida só nos faz triste.

Já não passas, já não passo.
Já não passo, já não passas,
Nós os dois somos o traço
Que eu traço e que tu traças.

Bendizer gosto profundo
Maldizer desgosto traz.
Andam nas bocas do mundo
Os beijos que não me dá.

Homem mau? Mulher perdida?
Desgraçada? Desgraçado?
Ninguém sabe nesta vida
Para o que estará guardado!

Gente que val barra fora.
Gente que da barra vem.
O coração sempre chora
Ao ter saudades de alguém.

JAIME LÚCIO

DO SOPÉ DO FACHO

Educar ou desmoralizar?

Sob este título, lemos num jornal católico, da autoria de um Escritor cujos artigos somos assíduo leitor, que põe a realidade nua e crua, à consideração dos responsáveis pela educação, sobretudo, a educação da infância, com quem se deve ter o máximo carinho e máximo cuidado e respeito.

Para melhor se reflectir em assunto tão delicado e de tanto interesse, o Autor lembra várias frases da Sagrada Escritura, quando o próprio Cristo se manifestava com tanto carinho e amor, em favor das criancinhas inocentes; e condenava severamente aqueles, que, porventura escandalizassem uma criança.

O mesmo Autor, cita ainda

algumas intervenções de um aluno das primeiras classes de uma escola que, «do seu conhecimento, que alarmaram não só a sua professora, mas quantos tiveram conhecimento dessas tão avançadas intervenções de uma criança de 8 anos.

Por estes demandos e outros, o mesmo Autor critica severamente alguns livros, escandalosamente editados para as escolas primárias para educar «ou deseducar» as crianças das primeiras classes da escola primária.

Já tínhamos ouvido várias vezes criticar tais livros; porém, só depois de tanto termos lido e ouvido em desabono desses livros,

(Continua na 4.ª página)

SARRABISCOS

(VIII)

por GIL

A hora a que não de chegar à redacção mais estes «sarrabiscos» deve de estar no ar o programa festivo do dia de S. Martinho.

Dá-lhe ares de bonomia que tanto anda na boca dos pobres como na dos fartos, um sol brejeiro que sempre surge neste dia, ande o Outono por onde andar ou já do Inverno se sintam rigores, nem que camuflados ou temporários. É o «verão» de S. Martinho que aí se mostra ou exhibe na exuberância das cores próprias e que não escapam ao olho mais daltónico. Vest-se de jaqueta ou paletó de casimira sob o qual espreita o primeiro colete de agasalho, antecessores imediatos da estardiota pesada que mete panterilhas e bota grossa. Nas cores que lhe conferem o donaire, destacam-se sempre o roxo do exarcar da tarde ou rosicler, e o rosa-amarelo da manhã, com ourla verde que lhe vem da natureza. Como tudo é sugestivo e surpreendente!

Mas como é estranho o S. Martinho deste ano da graça de 1975!

Começaram os sarrabulhos do Minho. De ponta a ponta, da cozinha de meia tigela que é a

do rendeiro meeiro ou a terço, à do algebebe ou merceiro de atacado, principiou já a azáfama das especiarias de culinária que tem nos cominhos e no cravo o essencial ao paladar dos homens e até

(Continua na 4.ª página)

(Cont. na pág. 4)

«O C.D.S. é um comportamento político de gente equilibrada, o que nós poderíamos chamar, passe o paradoxo, de Conservadores modernos»

— Mário Soares ao «Diário Popular»

O nosso colega vespertino da capital «DIÁRIO POPULAR», e pela pena do seu redactor Dinis de Abreu, inseriu no seu número de terça-feira, 4 do corrente, uma notável entrevista com o Dr. Mário Soares, Secretário Geral do Partido Socialista Português.

Das declarações feitas por aquele político àquele diário, transcrevemos esta oportuna passagem:

P. — Entretanto, tem-se notado a radicalização de posições do P. P. D. e o aparente aumento de peso político do C. D. S. (vide cópia do livro de Antas), que alguns observadores têm classificado como um reactivar da direita. Qual a sua interpretação?

R. — Sempre achei que o C. D. S. era um partido que tinha base social para vir a ser um partido forte. E, ao contrário de muitas outras pessoas, especialmente as que se situam na extrema esquerda, tenho observado que o comportamento dos dirigentes do C. D. S. é um comportamento político de gente equilibrada, o que nós poderíamos chamar, passe o paradoxo, de conservadores modernos. Se quisermos encontrar em Portugal o correspondente a um homem como Giscard d'Estaing, por exemplo, seria nas fileiras do C. D. S. que acharíamos uma personalidade desse tipo.

Para mim, portanto, não é surpresa que o C. D. S. esteja, agora,

a movimentar grandes massas populares, sobretudo no Norte, e verifica-se, até, que muitos adeptos do C. D. S. não pertencem, como poderia julgar-se, nem à grande burguesia, nem aos latifundiários, mas que são povo, povo propriamente dito.

É normal que assim seja. Sucede isso em todos os outros países da Europa e só por circunstâncias anónimas é que não viria

(Continua na página 4)

O escritor e jornalista ARMANDO DE AGUIAR

falou no Rotary Clube de Barcelos

A convite do Rotary Clube de Barcelos deslocou-se a esta cidade, no dia 21 de Setembro, o conhecido escritor e jornalista de Lisboa, Armando de Aguiar que ali proferiu uma interessante conferência sobre «O Mundo que os Portugueses Criaram», título de um livro, da sua autoria, que para o escrever teve de realizar uma longa viagem à volta do Mundo em que percorreu 150.000 quilómetros, atravessou 10 vezes a linha do equador, vistou todo

Continua na 4.ª página

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Esposende, a cargo do Notário Dr. Vítor Manuel Leite da Mota.

CERTIFICADO, narrativamente e para efeitos de publicação, que, por escritura de 3 ao corrente, lavrada de fls. 55 a fls. 58 do livro de «Escrituras Diversas» n.º A-169, deste Cartório Notarial, FRANCISCO LOPES DA SILVA e mulher TERESA DE JESUS DA SILVA RIBEIRO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Rio Covo (Santa Eugénia), do concelho de Barcelos, e residentes na Avenida Dr. Sidónio Pais, n.º 9, na cidade de Barcelos, se declararam, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do domínio útil de um prédio rústico composto da tomadia de mato denominada «DA COSTA», sito no lugar da COSTA ou LAVADOUROS, na freguesia de Gamil, daquele concelho de Barcelos, a confrontar do nascente com herdeiros do Dr. Elias Lopes Cardoso e com o Dr. Alexandre de Sá Carneiro, do poente com João Pereira, do norte com herdeiros de António Gomes e do sul com António José Longras, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos sob o n.º 96.307, a fls. 199 v.º no livro B-243, e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 750, com o valor matricial de 820\$00 e o atribuído de 5.000\$00. E, para tanto, alegaram que:

c) — no inventário obrigatório que correu seus termos pelo Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos por óbito de José António Longras, o domínio útil deste prédio, e por sentença de 3 de Dezembro de 1910, devidamente transitada, foi adjudicado na proporção de metade para aquele ANTÓNIO JOSÉ LONGRAS e de metade para JOSÉ ANTÓNIO LONGRAS e mulher ANA DA SILVA LONGRAS, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Outeiro, na freguesia de Alvelos, no mesmo concelho de Barcelos, e actualmente já falecidos;

d) — posteriormente e entre os anos de 1911 e 1925 e em Cartório que, não obstante as aturadas buscas a que procederam, não foi possível determinar, estes JOSÉ e mulher ANA venderam àquele ANTÓNIO JOSÉ LONGRAS, a metade do domínio útil que possuíam no mesmo prédio; e

e) — assim e dado o relatado, este ANTÓNIO JOSÉ LONGRAS era, ao tempo daquela primeira referida venda, o titular de todo o domínio útil do prédio em causa, embora não pudesse justificar, formalmente tal titularidade quanto a metade.

É certidão narrativa que faz extrair e vai conforme ao original, a que me reporto, no qual nada há em contrário ou além do que se narra e transcreve.

Esposende e Cartório Notarial do concelho, aos cinco de Novembro de mil novecentos e setenta e cinco.

O AJUDANTE
Francisco Gonçalves

a) — adquiriram tal prédio, por escritura de 1 de Abril de 1969, lavrada a fls. 19 v.º e seguintes do livro de «Escrituras Diversas» n.º A-61 do 2.º Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos, pela compra que dele fez o justificante marido a ANTÓNIO JOSÉ LONGRAS, casado com Maria da Conceição Marques da Costa sob o regime da separação de bens, residente na freguesia de Carvalho, no mesmo concelho de Barcelos;

b) — com base nesta escritura e pela inscrição n.º 37.307, a fls. 102, no livro G-42, foi registada naquela Conservatória a aquisição de metade do domínio útil do prédio em causa em nome do justificante marido, encontrando-se a outra metade sem qualquer inscrição;

Carta ao Director

Casa do Minho

Lisboa, 24 de Outubro de 1975

Ex.mo Sr.
Director do Jornal
«O Barcelense» — Barcelos

A Direcção desta Casa Regional, a que presido, está empenhada em levar a efeito, entre outras actividades consideradas mais urgentes, a angariação de novos sócios, em ordem a poder garantir a prossecução de um mínimo de atribuições estatutárias.

Segundo estatísticas decentes, residem em Lisboa e arredores cerca de 60.000 minhotos. Se por um lado, este facto nos regosija, não deixa por outro, de nos contristar, dado que, daquele número, apenas cerca de 600 são sócios desta Casa.

O jornal que V. Ex.ª superiormente dirige regista entre a população minhota em Lisboa e arredores elevado número de assinantes e leitores. Assim em meu nome e no dos demais elementos da Direcção, venho solicitar a V. Ex.ª o favor de inserir num dos próximos números, ou mais, desse jornal, o nosso apelo no sentido dos minhotos de Lisboa e arredores se inscreverem como sócios desta Instituição e tomarem nas suas actividades, para que a Casa do Minho seja de pleno direito a embaixada do Minho na Capital.

Gratos pela atenção de V. Ex.ª para este assunto, subscrevemo-nos com as melhores saudações regionallistas.

A Direcção

N.R.

«O BARCELENSE», como não poderia deixar de ser, faz votos para que todos os minhotos correspondam ao justo apelo dos dirigentes da Casa do Minho.

Maria Elisabeth Vidal

Festa de Anos Bolsas de Estudo na Alemanha

Fazem anos nos dias que se seguem, os seguintes senhores e senhoras:

DIA 15 — os Srs. Dr. Luís Maria de Carvalho, Carlos Eduardo Matos da Silva Correia e Manuel Figueiredo Dantas.

DIA 16 — a Sr.ª D. Júlia Matos Lopes de Almeida e o estudante Guilherme Ferros Pimentel.

DIA 17 — Jorge da Silva Gonçalves.

DIA 18 — Manuel dos Santos Reis.

DIA 20 — a Sr.ª D. Maria Eugénia de Pinho Martins Teixeira e a menina Dalila Pereira Araújo.

— No mesmo dia passa mais um aniversário o nosso estimado assinante, Sr. Joaquim Macedo Carneiro, a quem apresentamos os nossos parabéns.

DIA 21 — D. Diamantina Neiva Pereira e a menina Maria Manuela Gomes da Silva.

— No mesmo dia, Dr.ª D. Maria Antonieta Nunes Hal Figueiredo, António Ferreira Miranda, D. Maria Luiza Fortuna de Carvalho, Jorge Manuel Queiroz de Sousa Basto e D. Maria Guilhermina Barbosa Araújo Durães.

DIA 22 — menina Maria Laura Correia Matos Viana Lopes, Dr. Agostinho Varanda Reis, D. Maria Emilia Landolt de Sousa Silva e Menina Maria Cecilia Arantes Ferreira da Silva.

Dos nossos Amigos

Da nossa ilustre assinante Sr.ª D. Maria Anida da Costa Rodrigues, recebemos um Vale Postal no valor de 120\$00 que se destina para pagamento da assinatura de «O BARCELENSE» referente a 1975 a quem agradecemos a generosidade de sua Excelência.

No ano lectivo de 1976/77, o Deutscher Akademischer Austauschdienst mais uma vez oferece numerosas bolsas de estudo, nomeadamente:

BOLSAS para cursos de língua alemã, no Goethe-Institut, com a duração de 2 meses, para assistentes e estudantes a partir do 3.º ano universitário, com excepção dos estudantes de germânicas;

BOLSAS para cursos de férias em universidades alemãs com a duração de 3-4 semanas, para assistentes e estudantes de germânicas;

BOLSAS com a duração não superior a 3 meses, destinadas a permanência de cientistas na República Federal da Alemanha para efeito de estudo.

Só podem apresentar requerimentos os cientistas, assistentes e estudantes das Universidades do Porto e Coimbra, bem como da Faculdade de Filosofia em Braga. Os necessários impressos podem ser procurados no Consulado da República Federal da Alemanha, Rua do Campo Alegre, 276-4.º, Porto, até ao dia 15-12-1975, e devem ser-lhe devolvidos devidamente preenchidos o mais tardar até 15-1-1976.

O Deutscher Akademischer Austauschdienst oferece, igualmente, bolsas de estudo anuais para o ano lectivo de 1976/77.

Informações detalhadas poderão ser colhidas na Direcção Geral dos Assuntos Culturais, Rua Ocidental ao Campo Grande, 83, Edifício da Biblioteca Nacional, 1.º piso, Lisboa 5, que também recebe os requerimentos.

Porto, 10 de Novembro de 1975.

Vilar do Monte

Falecimento

Um tanto ou quanto inesperado, faleceu no passado dia 2, na sua residência, sita no lugar da Aldeia, desta freguesia, o Sr. Manuel Ascensão da Costa.

O saudoso extinto, que era viúvo e que contava 81 anos de idade, era pai do Sr. Joaquim Fernandes da Costa, a residir na vizinha freguesia de Creixomil; da Sr.ª D. Delfina F. da Costa, casada com o Sr. Belmiro Gonçalves Mano e da Sr.ª D. Maria Rosa F. da Costa, casada com o Sr. António Freitas da Silva.

Os seus restos mortais foram a sepultar no passado dia 3 para o Cemitério Paroquial desta freguesia.

À família enlutada, «O BARCELENSE» apresenta o seu sentido pesar.

G.

FALECIMENTOS

Teresa Fitas de Amorim

Faleceu na passada segunda-feira, vítima de doença incurável, a Sr.ª Maria Teresa Fitas de Amorim, viúva, residente no Bairro da Misericórdia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte da igreja do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

A saudoso extinta, que passou a vida inteira dedicada ao trabalho, deixa grande número de filhos e netos em luto, a quem apresentamos o nosso cartão de pesar.

Terça-feira faleceu no lugar da igreja a Sr.ª Maria Martins de Sá, viúva, de 85 anos de idade, mãe da Sr.ª Maria Antónia Martins de Sá, esposa do Sr. José Carreiras da Silva.

O funeral, com missa de corpo presente na nossa igreja paroquial teve lugar na quarta-feira, indo a sepultar no cemitério paroquial.

À família enlutada as nossas condolências.

José Leite Lopes Veloso

Na sua residência, em Aver-o-Mar — Póvoa de Varzim, faleceu no dia 24 de Outubro, passado, aquele saudoso extinto, de 51 anos de idade.

Era casado com a Sr.ª D. Silvina Ramos Moreira Amorim Veloso, filha da Sr.ª D. Adelaide Leite Veloso e do Sr. Manuel Lopes Veloso.

O seu funera realizou-se no dia seguinte em que tomaram parte pessoas suas amigas de todas as categorias sociais.

A toda a restante família em luto, «O BARCELENSE» apresenta o seu cartão de sentidas condolências.

VILA FRESCAINHA S. MARTINHO

Festa em honra do Padroeiro

Com um bem elaborado programa tiveram início no passado dia 11

— DIA DE S. MARTINHO — as tradicionais festas em honra do Padroeiro desta freguesia, que terminarão amanhã, domingo.

No primeiro dia, logo de manhã, uma salva de 21 tiros, foi a alvorada festiva a anunciar as festividades deste ano.

À noite, pelas 20 horas, foi celebrada a MISSA SOLENE, abrilhantada pelo Grupo Coral da Paróquia, seguindo-se o SERMAO em louvor de S. Martinho, a cargo do Rev.º Pároco de Vila-Chã, Esposende, que dissertou com eloquência sobre a vida do glorioso santo, que depois de passar por vicissitudes e perseguições, foi escolhido para Bispo de Tours.

O magusto, um dos números aliciantes do programa deste dia foi prejudicado pelo tempo chuvoso.

Do dia 12 a 14 — Salvas de morteiros e transmissão de música pelas instalações sonoras da nossa igreja.

À noite, os costumados actos religiosos na igreja paroquial.

Hoje, dia 15 — Ao romper da aurora, salvas de morteiros e durante o dia música gravada.

As 20 horas — Acompanhando o andor de Nossa Senhora de Fátima, sairá do lugar do Queimado uma grandiosa PROCISSAO DE VELAS, em direcção à igreja paroquial.

No final, cerca das 21,30 horas, em palco próprio, actuará o famoso conjunto de música Pope «OS VAMPIROS», de Viana do Cas-

telo e no intervalo, exhibir-se-á um grupo infantil desta freguesia.

À meia-noite, sessão de fogo do ar.

DOMINGO, dia 16 — Às 8 horas uma salva de 21 tiros anunciará as festividades deste dia.

Às 10,30 horas — MISSA SOLENE, com a participação do Grupo Coral e a encantadora cerimónia da Comunhão Solene de dezenas de crianças.

Às 14 horas — Dará entrada a conhecida Fanfarra dos Escuteiros da Lama.

Às 15 horas — Início dos actos religiosos da tarde, seguindo-se uma MAGESTOSA PROCISSAO, com vários e vistosos andores e dezenas de anjinhos.

Recolhida a procissão, actuará o já famoso Rancho Folclórico de Barcelinhos e ainda o Conjunto «5 Dias e Poucas Horas».

À noite, uma grandiosa sessão de fogo encerrará as festas em honra de S. Martinho.

Durante os dias de festa a igreja encontra-se vistosamente iluminada.

DE S. PAULO — BRASIL

Recebemos uma carta do nosso estimado assinante Sr. Adriano Torres da Silva, a quem desejamos muita saúde e agradecemos a boa lembrança de fazer o favor de mandar pagar as suas assinaturas de «O BARCELENSE», que outras assinantes façam o mesmo para assim nos facilitar as nossas despesas.

Leia, assine e divulgue «O Barcelense»

SENHORA E CRIANÇA **TULIPA** PRONTO A VESTIR

ESTEVES & ESTEVES, L.ª DA

Rua Infante D. Henrique, 30-32 r/c
(ao lado da Câmara Municipal)

BARCELOS

Casa especializada em artigos de Senhora e Criança, incluindo Adornos e Bonecos Decorativos

Colecções Principais:

- Vestidos de Noiva (os últimos modelos)
- Todos os artigos de Vestuário (interiores e exteriores)
- Os melhores modelos de Beibygrons (nacionais e estrangeiros)
- Vestidos de Baptizado (interiores e exteriores)
- Todos os artigos de Chicco (chupetas, biberons, fraldas, etc.)
- Sumptuosos artigos de pré-mamã
- Bonecos Decorativos e Utilitários e

os mais variados artigos de Vestuário para senhora e criança.

POEMA

Estátua humana

Sou a estátua com vida
Que passa com a firmeza
Alma cansada! Ferida!
Suportada na frieza
Aqui minha mão erguida
Diz adeus à natureza
Que terrível agonia
Autêntica apatia.

Oh! Antes os animais
Que certa humanidade
O seus cães, que me pisais
Para longe, ó maldade
E, vós? Seus sexuais,
Que pensas? Diz a verdade
Olha, que não estou em leito
E, só amo um coração.

Um deserto sem ninguém
Era a calma total
Ai, me sentia bem
Longe deste carnaval
E, recordando alguém
Pensamento ideal
Apenas o cristo Jesus
Essa santa eterna luz

Nesta Redacção

Domingos dos Anjos Lourenço

Deu-nos a honra da sua visita nesta Redacção, o nosso amigo e assinante, Sr. Domingos dos Anjos Lourenço, a quem agradecemos os seus amáveis cumprimentos.

De Silveiros

Fez o favor de vir a esta Redacção, para pagar a sua assinatura referente a 1973 e 1974, o nosso estimado assinante Sr. Mário Pereira de Miranda, a quem estamos muito gratos.

De África

Para fazer o seu pagamento de assinatura referente a 1975, esteve nesta Redacção, o nosso amigo Sr. José Duarte Miranda, a quem agradecemos a sua gentileza.

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da 3.ª página)

que nos entregaram para que procurássemos elevar a sua mentalidade, mas duma maneira tão diferente, e, que mesmo assim, achávamos que não conseguíamos atingir aquele nível que ansiávamos, mas que mesmo assim o prazer de termos alunos que foram nossos, a ocupar com dignidade cargos de relevo, apetece-nos exclaimar mais uma vez:—Ao que nós chegamos!...

ANGELA

«O Barcelense» N.º 3353 de 15-11-1975

ANUNCIO

ARREMATACÃO

2.ª publicação

Faz-se público que, pelas 10 horas do dia 27 do corrente mês de Novembro, à porta desta Repartição de Finanças, proceder-se-á à arrematação de uma casa com 2 pavimentos e junto terreno de quintal com a área de 2.312 m², sito no lugar de Polgoso, freguesia da Pousa, pertencente a Manuel Rodrigues Coelho, casado, industrial, do mesmo lugar e freguesia e penhorado ao mesmo pela execução fiscal n.º 1.045/74 e apensos que corre nesta Repartição, por dívidas de imposto de compensação, contribuição industrial grupo B, processo de transgressão e contribuição predial do ano de 1973 a 1975 à Fazenda Nacional. São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos. A base de licitação é de 8 640\$00 (valor matricial).

O Chefe da Repartição,
Manuel Ferreira de Pina

O Escrivão do Processo,
Francisco da Silva Martins

«O Barcelense» n.º 3353 de 15-11-1975

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

ANUNCIO

1.ª publicação

Pela 2.ª secção da Secretaria do 1.º Juízo da Comarca de Barcelos correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos, na acção especial de divisão de coisa comum que CASIMIRO FERNANDES DE SOUSA e mulher ALEXANDRINA FERNANDES DA SILVA, agricultores, movem contra MARIA DE LURDES DE SOUSA FERNANDES e marido ANTONIO GONÇALVES FERNANDES, agricultores, todos residentes na freguesia de Igreja Nova, desta comarca, para no prazo de 10 dias, posteriores aos dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto do prédio a vender sobre que tenham garantia real.

Barcelos, 12 de Novembro de 1975.

O JUIZ DE DIREITO

António Luís Monteiro Lopes
Furtado

O ESCRIVÃO

Amílcar Augusto Gorgueira

ALUMINIOS ANODIZADOS Por esse mundo além

FABRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão — Espocende — «Torres do Oiro».

SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos.

QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

«O Barcelense» N.º 3353 de 15-11-1975

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Segundo Juízo de Direito da comarca de Barcelos, Segunda Secção, correm éditos de 6 meses, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando o réu JOSÉ DOURADO DA SILVA, solteiro, ausente em parte incerta do Brasil e com última residência conhecida na freguesia de Milhazes, desta comarca, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnar, na acção especial de justificação de ausência para declaração de morte presumida e successão e entrega de bens, que lhe move Tereza dos Santos, daquela freguesia, a sua ausência em parte incerta.

São igualmente citados, no mesmo processo, por éditos de 30 dias, igualmente contados da segunda e última publicação deste anúncio, os interessados incertos, para no prazo de 20 dias, posterior àquele dos éditos, impugnarem a referida ausência daquele réu José Dourado da Silva.

Barcelos, 17 de Outubro de 1975

O JUIZ DE DIREITO,

a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O Escrivão de Direito,

a) Manuel António Sarmento

ARMAZEM

ALUGA-SE,

Serve para qualquer ramo de negócio.

Largo D. António Barrozo n.º 12

Mário Vieira

Diplomado em Alfabetaria e Modelista Industrial

AV. da LIBERDADE, 23—1.º BARCELOS

Leia e divulgue

O BARCELENSE

Pastelaria e Café Arantes

Da-se à exploração

Motivo: Doença do Proprietário

Falar com o próprio

PRÉDIO COM 4 FOGOS

VENDE-SE

Construção nova, situado a 1 km da cidade Estrada Bancelos — Póvoa de Varzim.

Trata a Firma «Soprojectos» Rua D. António Barroso, 138—1.º Telef. 83051—BARCELOS

RETORNADO

Com longos anos de prática, encarrega-se de todo o serviço de construção, reformas, pinturas etc.. Para informação falar com o Sr. António Rodrigues, Fundo Fomento de Habitação, Bloco 5.º - 1.º Direito—Arcozel—Barcelos

AVISO

A Comissão Organizadora da Futura Cooperativa Agrícola de Barcelos pede a todos os Agricultores deste Concelho para comparecerem no Grémio da Lavoura de Barcelos pelas 15 horas do dia 18 do corrente afim de tratarem de assuntos de interesse para a Lavoura.

Criada

Casa de lavoura pretende empregada de 18 a 30 anos de preferência com condições e ordenado a combinar.

Informa redacção

Sócio

Oferece-se, prática contabilística, administrativa e financeira, quota 50/100 contos, para pequena firma em actividade, dando colaboração.

Carta à Redacção

♦ Um violento incêndio destruiu em Hamburgo um importante armazém de artigos de teatro, com prejuízos avaliados em 80 milhões de marcos.

♦ Da catedral de Colónia foram roubadas obras de arte e pedras preciosas, de valor incalculável.

♦ Devido a uma explosão de gás, morreram numa mina de carvão da provincia de Barcelona cerca de 30 operários.

♦ Continua a ser debatida, em Viena, pelos membros da Comissão Económica da OPEC, a questão do preço do petróleo.

♦ Em Moçambique, foram detidas num só dia cerca de três mil pessoas, por suspeita de serem marginais.

♦ O Director-Geral da FAO declarou que 500 milhões de pessoas (quase 20% da população mundial) sofrem de fome ou desnutrição.

AOS NOSSOS

Assinantes

Pedimos aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, o favor de o fazerem nesta Redacção o que muito agradecemos.

Quinta da S.ta Comba

Na freguesia da Varzea—Barcelos VENDE-SE com casa solarenga e Capela.

Acceptam-se propostas até 15 de Novembro

Rua do Cairo, 193-2.º—Braga

Quinta das Capelas

VENDE-SE a 150 metros do Mercado Municipal, de Barcelos acceptam-se propostas até ao dia 15 de Novembro.

Rua do Cairo, 193-2.º—Braga

A S. Judas Tadeu e Frei Bartolomeu dos Mártires

Agradece graças recebidas F.C.S.

MISSAS AOS

DOMINGOS

7,30 — Igreja Matriz
9,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
9,30 — Igreja de S. José
10,00 — Igreja do Hospital
10,00 — Santuário da Franqueira
10,30 — Igreja do Terço
11,00 — Igreja Matriz
12,00 — Mosteiro Senhor da Cruz
12,00 — Igreja de Santo António
15,00 — Igreja do Terço
19,00 — Igreja Matriz

MIRANDA DE ANDRADE

ADVOGADO

Durante os meses de Outubro, Novembro e Dezembro do ano em curso, atende os seus clientes aos sábados, Domingos e Segundas Feiras de cada semana das 9 às 13 horas e das 14 às 19 horas.

Nos restantes dias, um prezado e distinto Colega desta comarca assegurará o seguimento normal dos serviços e processos.

Demais informações na Rua D. António Barroso n.º 89 (antiga Rua Direita) desta cidade de Barcelos.

TELEFONES:

Eseritório 82248

Residência 82227



APRESENTA:

HOJE às 15,30 e 21,30. AMANHÃ às 15,30 e 21,30:

As Sobrinhas

M/18 anos

A SEQUIR:

O combóio do Terror

Farmácia de Serviço

Hoje

Oliveira

Amanhã, Domingo:

José Alves de Faria—Barcelinhos

Segunda-feira:

Lamela

Terça-feira

Moderna

Quarta-feira

Central

Quinta-feira

A Minha Farmácia

Sexta-feira

Oliveira

Graças Recebidas

de S. Judas Tadeu, Santo Condestável e Alexandrina

Maria

Agradece O.R.B.

CASSETES 50\$00

CARTUCHOS 90\$00

Gravados em Stereo Impecável

Envio catálogo de Músicas grátis.

PEDIDOS À COBRANÇA PARA

Aleixo Martins de Sousa

R. Monte dos Pisos, 209

Custóias — MATOSINHOS

A. Enrico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra 154—BARCELOS—156

Agente—Grandig · Motores para rega e Rádio e Electricidade e Amplificações sonoras para arraiais · Igrejas e Oficinas de T. S. F. e Máquinas de escrever e calcular

PELO PAIS FORA

A Caminho da Democracia

- Para substituir o Dr. António Hespanha, foi nomeado Director-Geral do Ensino Superior o Eng. Rocha Trindade, do Instituto Superior Técnico.
- Os engenheiros desempregados atingem o número de 500 no Porto e 700 em Lisboa, muitos dos quais vão emigrar para vários países da América.

O escritor e jornalista

Continuação da 1.ª página

o Mundo e demorou 31 meses. Tendo saído de Lisboa no dia 13 de Outubro de 1947, regressou à capital a 12 de Maio de 1950. Em face da extraordinária viagem que realizou, durante a qual proferiu 129 conferências de exaltação de Portugal e da civilização que deixamos pelo Mundo, o então Presidente da República, marçal Carmona, concedeu Armando de Aguiar com a comenda da Ordem Militar de Santiago da Espada. Outros países como a Etiópia, o Brasil, a Argentina, o Chile, a Espanha e a Venezuela distinguiram Armando de Aguiar com outras condecorações. A Sociedade de Geografia de Lisboa outorgou ao distinto jornalista o respectivo Colar.

À reunião do Rotary Clube de Barcelos presidiu o sr. José Soucasaux que fez a apresentação do conferencista que, seguidamente, dissertou sobre «O Mundo que os Portugueses Criaram», oferecendo aos presentes uma emotiva viagem através o Mundo. No final respondeu a várias perguntas que lhe foram formuladas. Secretariou a reunião o sr. António Coutinho. Falaram, também, os srs. arq. Bessa e Menezes que analisou o problema da construção e chamou a atenção do Governo para a habitação e o que ela representa para a economia nacional; dr. José António Torres que apresentou o problema da habitação para os que vivem em barracas; António Falcão e Simplício Cândido de Sousa que elogiou o Rotary Club de Barcelos pela sua iniciativa de bem fazer.

Armando de Aguiar, depois de Barcelos, proferiu conferências em Amarante e Penafiel a convite dos respectivos clubes rotários. Brevemente o nosso ilustre colega voltará ao Minho para realizar palestras em Braga, Viana do Castelo, Guimarães e Santo Tirso, também nos clubes rotários locais.

O novo quartel dos B. V. DE BARCELOS A CAMPANHA dos 2.000

A ideia do barcelense José Ferrer embora vagarosamente, vai sendo ouvida por bons amigos da nossa Corporação colaborando da melhor maneira naquela Campanha.

Na semana finda mais 2 generosos senhores da nossa terra, entregaram ao Comandante da Corporação as suas quotas de 1.000\$ cada uma.

Outras promessas chegam ao nosso conhecimento e estamos certos que os barcelenses residentes na cidade, no concelho e os ausentes do País, nos vão ajudar, pelo menos no pagamento dos juros do empréstimo que somos forçados a fazer num estabelecimento de crédito, para a obra prosseguir.

PEDITÓRIO

Amanhã será visitada a freguesia de Vilar de Figos e cremos bem que os seus paroquianos vão também contribuir com as suas ofertas para ajudar as obras do novo Quartel.

Dão a sua colaboração o Rev.º Padre Carneiro e a Junta da freguesia.

- A anunciada nomeação do General Vasco Gonçalves para director do Instituto de Altos Estudos Militares foi suspensa.
- O Dr. Eduardo Prado Coelho tomou posse do cargo de Director-Geral de Acção Cultural.
- A selecção portuguesa de juniores ganhou o campeonato europeu de hóquei-em-patins, cedendo apenas um empate frente à Itália.
- Tomou posse do cargo de Governador Civil de Setúbal o delegado do Partido Comunista no Barreiro, Helder Nobre da Silva Madeira, de 36 anos.
- Benfica e Porto continuam nas competições europeias de futebol, de que foram afastados Sporting e Boavista.
- Segundo o Presidente da República da Roménia, na versão do General Otelo Saraiva de Carvalho, o PPD não é um partido da direita, um partido fascista.
- O Conselho da Revolução mandou destruir os emissores da Butaca de Rádio Renascença, pertencentes à Igreja.
- Na manifestação «monstro» do domingo passado, em Lisboa, convocada pelo Partido Socialista, de apoio ao VI Governo, o Almirante Pinheiro de Azevedo fez uma comunicação ao país que merece ser meditada e aplaudida.

SARRABISCOS

(Continuação da pág. 1)

da *femme de ménage* dos mais exigentes. A que se juntam tassalhos de porco, passados por vinha d'alho ou salgados à pressão com salpicos de coentro.

Este S. Martinho, porém, reveste-se para nós de um significado especial. Que lhe não vem nem do fatum à rejoadá, com almiscaras de bicho porcino ou de sangue coagulado, nem do fatinar do primeiro espiche de vinho novo na malga vidrada da adega. Seja-me lícito, embora, render as honras da praça ao cerimonial de que se reveste, no Minho, o festim báquico a que dá lugar o dia onomástico do orago da Caridade — do que havia do repartir o capote suizado, já com goia de caraculo, com o pobre que lhe salta ao caminho quando ia do Mosteiro, que ele mesmo fundara, para alguns de Ligugé, de Franca, àquele hora smortalhado nas neves e nos zimbros da pátria de Joana D'Arc e de Bossuet.

O que, este anos, lhe há-de conferir títulos está na hora rolene que esmaltará a independência da maior Nação africana. Angola abre, nesse dia, o ciclo da sua separação histórica.

Não se me figura que esse dia onomástico esteja, intrinsecamente, ligado a esse acontecimento que só terá parilha na criação doutro grande País que é o Brasil. Cotejemo-los e ver-se-á a semelhança. Só que os separam, para além de um século, outras cobijas que medraram alim pelo mundo fóra...

Subtraíram-nos às virtudes de colonizadores e amamentaram aos nossos erros e possíveis crimes. Veja-se até como já foram apedoados de seus plintos vultros singulares das conquistas e descobertas dos portugueses pelos cinco cantos do orbe, e mormente onde a cor negra da pele atestava o cerne da raça do terceiro Mundo! Deuselhes, assim, ansa, de nos magoarem na nossa singularidade de pioneiros da civilização, ora contravérsia e coimada de ódios e de invejas solertes. Não se nos dá azo, porém, de nos julgarmos nesta hora. A história a registará a seu tempo. E há-de aparecer os homens isentos e capazes de medir-nos a dimensão, vistam eles a estamena rude de um Herculanu ou de um Pimenta ou trajam a es-

degenerada duma infernal indisciplina, orquestrada por vandalos á solta, em nome duma revolução, deturpada, não desejada e tornada oposta à expressiva vontade dum Povo, que acordou a tempo e se encontra hoje, como vigilante sentinela, disposto a conduzir a todos os recantos de Portugal, a Democracia Pluralista, com rumo, a curto ou longo prazo a um verdadeiro socialismo nacional e em liberdade.

Foi no Porto, em Faro e agora em Lisboa, que em significativas demonstrações, de ordem, unidade e invencíveis, foi concretamente confirmado a grande e patriótica decisão de apoio ao VI Governo e desacordo com o «logro e equívoco do 25 de Abril», revelado por um dos mais honestos e brilhantes oficiais que nele tomaram parte. Sangram os rins da Pátria e avolumam-se as cicatrizes no seu coração.

Acordou o Povo do Norte a Sul, com o agoirento uivar daquele que implacavelmente morderam a Pátria e levaram-na ao doloroso sofrimento, entre cláucos e avermelhados sorrisos de escarneo. Morderam a Pátria e as suas feridas, tardiamente são curadas. Insultaram a Pátria e os rancorosos olhares duma maldade sem limites, querem fazer crer que Portugal é o país em que se distraía a mais ampla liberdade, nem que as prisões e os nossos exilados, uma palavra não tivessem a depor, perante o logro e equívoco do 25 de Abril. Abram-se as portas das prisões aos presos políticos e aos exilados um convite seja feito:

tardiota e de esporins à maneira de aventureiros da pena...

Saiba-se, porém, por hoje e agora, quão caro nos há custado, em vida e em haveres, em riscos morais e físicos, essa independência. E quão tarde nos há-de chegar a paz almejada e que vimos um dia assim definida num documento histórico: — «Paz entre os portugueses de todas as raças e credos».

Nunca por nunca nos pareceu possível que neste dia, só próprio para se escrever de «vinho novo e castanhas» se me vitiesse a pena para Angola. Faço-o no direito legítimo de também eu me regozijar pela sua libertação. E entendo que não tenho a mão melhores termos de que estes: — Que Deus, que andou nas nossas veias e mastros, acuda aos que, em Angola, dele mais necessitem! Amen!

Dr. José Júlio Vieira Ramos

(Continuação da pág. 1)

tras, a restauração do Pelourinho, o início do Jardim das Obras, as interessantes Exposições Pecuárias, Agrícolas e Industriais que tanto sucesso alcançaram.»

O Barcelense, ao registar a infausta efeméride em 1948, como em outros anos, sempre lembrou a necessidade de homenagear o Dr. José Júlio Vieira Ramos, ilustre homem público de antes de 1926.

Agora pede à Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos que faça perpetuar o reconhecimento e a memória dos barcelenses para com o seu conterrâneo, mandando colocar uma nova tabuleta com o seu nome na rua a que ele foi dado, já que a anterior foi partida, ou por acaso, ou por gente nova que ignorava que o Dr. José Júlio Vieira Ramos foi monárquico progressista e Deputado e Presidente Câmara, por eleição, antes do 28 de Maio de 1926 e não era «fascista».

(Continuação da página 1)

Vinde... Regressai para que a Pátria seja salva por todos os Portugueses. Vinde e regressai para que Portugal continue a dar lições ao Mundo.

Nada de ódios, de perseguições e de desejos de morte.

Confiamos no valor e força dos Partidos que apoiam o VI Governo, expoentes de heroicidade, honra, coragem e amor Pátrio. Não nos encontramos nesses maioritários Partidos, mas como Portugueses de sempre e acima de tudo, clamamos: Honra seja feita aos Secretários Gerais dos Partidos maioritários e autenticamente Por-

tugueses, Dr. Mário Soares e Francisco Sá Carneiro que velam pela Pátria e pela Justiça Social, sem exploradores e explorados.

Honra seja feita ao VI Governo Presidido pelo valente marinheiro Almirante Pinheiro de Azevedo, pelas suas energicas afirmações: «O VI Governo veio para ficar... e, Justiça... Justiça... Justiça».

«O VI Governo veio para Governar e Governará quaisquer que sejam os obstáculos que se lhe oponham».

DO SOPÉ DO FACHO

(Continuação da pág. 1)

nos tentou a curiosidade de os apreciar.

E, francamente, logo nos saiu dos lábios este desabafo com tristeza: — Ao que nós chegamos!...

Os homens católicos e conscientes do País, revelam-se, quer falando, quer escrevendo, contra a linha de conduta que se procura dar à educação das crianças, a quem se tenta roubar a inocência, aquilo que elas possuem de mais belo e mais sagrado.

O Episcopado português, em reunião conjunta, lamenta e protesta contra a doutrina que está a ser ministrada às crianças e contra a falta de liberdade de ensino, bem como a obrigatoriedade de programas viciosos que afectam a educação infantil e provocam a corrupção das mesmas crianças e da juventude.

Quais dos números é maior, quanto aos responsáveis da educação das crianças, os contentes ou os descontentes, com tais programas?

Evidente, pelo que temos lido e ouvido, será uma minoria estrondosa, o número dos que gos-

tam ou apoiam esse triste método de ensino.

Da nossa parte, confessamos, que directamente, não temos neste momento crianças em idade para entregar nas mãos ou ao abrigo dessa educação; porque, se tivéssemos, optávamos porque ficassem alfabeto ou só com aquilo que lhes ensinássemos em casa. Mas não os queríamos ridicularizar com tais métodos de ensino.

Falando ainda com uma professora primária, ainda jovem e solteira, mas com a cabeça no seu lugar, esta afirmou-nos: — Posso deixar de ser professora, mas opino por isso, pois nunca ministrei tais ensinamentos na minha escola.

Outra professora, esta que estava a orientar aulas de reciclagem, a certa altura, disse para as colegas presentes: — desculpem, mas sobre este assunto não falo porque tenho vergonha de o fazer.

Perante tudo isto, o que chamam *progressismo*, nós que já ensinamos e que procuramos desenvolver a mentalidade das crianças

(Continua na página 3)

O Barcelense Desportivo

Lourosa, 2

Gil Vicente, 2

Na 9.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão — Zona Norte — O Gil Vicente trouxe um precioso empate com um auspicioso ponto de Lourosa

Não restão duvidas, que nesta difícil deslocação a terras de Aveiro, que proporcionou ao Lusitânia de Lourosa as possibilidades de poder oferecer futebol aos seus adeptos e no seu campo, depois de ter gofido as sanções de interdição de alguns jogos.

A sua apresentação exigia-lhe, pelo menos moralmente, fazer o melhor para agradar aos seus adeptos.

E fez tudo que lhe foi possível, conseguindo empatar quase no declinar da partida. Pois o Gil Vicente, vem cedo, (aos 8 minutos iniciais, se colocou na posição de vencedor, por intermédio de Lula, resultado que sustentou até ao intervalo.

Desfeita a vantagem dos gilistas aos 51 minutos, estes que tinham sido quase sempre senhores do terreno, continuaram a impor a sua vontade, e Rucas, um dos inconformados com o resultado, fez também o seu golo aos 78 minutos voltando o resultado a sorrir favorável aos barcelenses, que mesmo em terra estranha, foram mais uma vez bons, e mesmo muito bons, mostrando todo o florir da sua juventude irrequieta mas correcta, de harmonia com as lições que periodicamente recebem do seu técnico, responsável. Houve, da parte dos gilistas, sim houve, menos fulgor, especialmente no sector atacante, onde faltou o veterano Simões, isto porque, também houve necessidade de também acautelar mais a defesa, por falta de Djair, que se deslocou ao Brasil, e não obstante a sua substituição pelo «velho» Silva, que cumpriu da melhor maneira que lhe foi possível, apenas a exigir outras atenções à defesa que encontrou em José Albino o elemento primordial que faltou nos primeiros jogos. Que no termo da partida o Lourosa fez com muita felicidade o golo do empate que ao fim e ao cabo foi aspiração legítima duma equipa que ocupa o centro da tabela classificativa a quatro pontos do leader.

O GIL VICENTE, aliou com Silva; Lemos da Silva, Pa-lheiras, Alexandrino e José Albino; Rucas, Lino Vieira e Augusto; Lula, Fernandes e Russo.

Amanhã, dia 16

G. Vicente — Sanjoanense

Será um bom desafio, até porque a equipa forasteira, que não tem sido feliz é constituída por jovens, e por isso virão a Barcelos com pretensões de recuperação

Campeonato Regional da 2.ª Divisão da A. F. de Braga NINENSE, 0 «OS GALOS, 0

Nesta primeira deslocação do representante de Barcelinhos, «Os Galos», foram a Ninc, e no Campo de S.º António daquela ridente e progressiva povoação, se impuseram a um adversário bem preparado, trazendo dali um precioso empate, que lhes dá considerável vantagem neste campeonato que tão tardiamente se iniciou.